

## Jesus, o pão da vida

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: **Jesus, o pão vivo que desceu do céu.** Pessoas buscam milagres e sinais. A confiança tem que ser provada a todo momento. Fé é algo raro sem uma confirmação diária.

**João 6:30 Então lhe perguntaram: Que sinal fazes para que vejamos e creiamos em ti? Que obra fazes?**

Jesus através de seu sacrifício nos deu a vida eterna e mesmo assim continuamos aguardando o melhor de Deus.

Que possamos viver para Deus com nossas vidas de uma maneira intensa, não em expectativas terrenas, mas em algo eterno. Jesus é o pão vivo que desceu do céu e isto nos basta.

**Jesus, o pão da vida.** Abra a Palavra de Deus...

**João 6:34 Então, lhe disseram: Senhor, dá-nos sempre desse pão.**

Dando continuidade ao diálogo com Jesus e após a afirmação: **João 6:32-33 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade, vos digo: não foi Moisés quem vos deu o pão do céu, mas é meu Pai que vos dá o verdadeiro pão do céu. O pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo.**

A multidão não entendeu o que Jesus falou mais uma vez e da mesma maneira que a mulher samaritana junto ao poço, se fixam em algo natural: **João 4:15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água para que eu não mais tenha sede, nem precise vir aqui buscá-la.**

Esse pedido, da multidão refere-se única e exclusivamente à esfera natural.

Perante a declaração de Jesus (**João 6:33 Porque o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo.**), o povo reage, pedindo-lhe aquele pão que já haviam recebido (**João 6:11 Então, Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os entre eles; e também igualmente os peixes, quanto queriam**).

Chamam-no de Senhor, acreditavam em suas palavras e entendiam que Jesus podia satisfazer a todos os seus desejos, mas na verdade querem apenas matar a sua fome, sem trabalho nenhum. Não querem Jesus como messias, apenas como provedor. Continuam em sua atitude passiva, buscando apenas o benefício próprio imediato.

*Cristãos muitas vezes querem Jesus apenas como o seu Salvador, mas não como o Senhor de suas vidas.*

*Também muitas vezes buscamos o que já nos é garantido.*

**João 6:35 Jesus lhes respondeu: Eu sou o pão da vida: aquele que vem a mim nunca mais terá fome, aquele que crê em mim nunca mais terá sede.**

Jesus, em vista da incompreensão, por parte da multidão, traz dois ensinamentos a eles; onde deviam buscar a vida e como poderiam obtê-la.

O local para obter este alimento é Cristo (Aquele que vem a mim).

Depois Ele define a forma de se apropriar desse alimento, a saber, recebendo Cristo pela fé.

Jesus inicialmente se apresentou como doador de pão, agora Ele se identifica como o próprio pão e a si mesmo se doa. O presente versículo não só especifica que Jesus é o pão da vida, mas pretende remover quaisquer outros mal-entendidos que eles poderiam ter.

Quando eles disseram: Senhor, dá-nos sempre desse pão, eles estavam sugerindo que o pão do céu precisa ser dado repetidamente, como o maná o fora.

*Você não se satisfaz com coisas naturais, talvez de maneira temporária, mas nunca eterna.*

Em Cristo, a fome e a sede são totalmente saciadas pela nossa entrega, levando o homem à sua realização plena.

Isso não significa que não haja necessidade de contínua dependência dele, de contínua alimentação por parte dele e sim significa que não há mais aquele vazio íntimo que havia antes do encontro inicial com Jesus.

Nós em nossos corpos naturais vivemos isso ainda de maneira imperfeita, mas o saciar completo ocorrerá apenas no fim dos tempos: **Apocalipse 7:16-17 Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum, pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.**

O pão que dura é o amor, concretizado agora no próprio Jesus.

A união a ele comunica a vida de Deus ao mundo. Ele é o pão que Deus oferece aos homens.

**João 6:36 Mas eu já vos disse que, embora me tenhais visto, não credes.**

Ele agora os reprova por rejeitarem o dom de Deus que lhes é oferecido.

Quem rejeita o que ele sabe ser-lhe dado por Deus, se faz culpado de desprezar ao próprio Deus.

Se Cristo não tivesse apresentado seu poder, e claramente demonstrado que veio da parte de Deus, a ignorância da multidão poderia ter aliviado sua culpa, mas quando rejeitam a doutrina daquele a quem previamente reconheceram como sendo o Messias do Senhor, isso é indesculpável.

Como Jesus acusou os cidadãos de Jerusalém de incredulidade, da mesma maneira acusa seus companheiros da Galiléia do mesmo pecado.

**João 5:38 Também não tendes a sua palavra permanente em vós, porque não credes naquele a quem ele enviou.**

Eles tinham enxergado a ação de um homem poderosamente capacitado, talvez um rei em potencial, mas não o Filho de Deus que perfeitamente expressa a palavra e os feitos do Pai.

Eles enxergaram pão natural e poder, não o que eles significavam. Essa multidão testemunhou o revelador divino em serviço, mas somente sua curiosidade, apetites e ambições políticas foram despertadas, não a sua fé.

Desejam o pão que Jesus oferece, porém não dão o passo, não se aproximam dele.

**Tiago 4:8 Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros. Purificai as mãos, pecadores; e vós que sois de ânimo dobre, limpai o coração.**

Desejam suas bênçãos, mas não a sua pessoa; mantêm-se à distância.

Querem receber, mas se negam a amar.

O que Jesus quer transmitir é a vida definitiva, que se identifica com o Espírito.

A condição para recebê-la não é a aceitação de uma doutrina que ele proponha, e sim a aceitação à sua pessoa.

De posse dessa adesão a Cristo, viver para testemunhar do Seu grande amor.

**João 4:39a Muitos samaritanos daquela cidade creram nele, em virtude do testemunho da mulher.**